

DIOCESE DE TZANEEN

PO Box 261
TZANEEN 0850
ÁFRICA DO SUL

TEL: (015) 307 5244
FAX: (015) 307 3078

bendaswa@mweb.co.za

Escrevendo à Igreja em África, o Papa Bento XVI pediu mais santos africanos: “Eu encorajo os pastores das igrejas locais a reconhecerem, entre servos do Evangelho em África, aqueles que possam ser canonizados de acordo com as normas da Igreja, não só para aumentar o número de santos africanos, mas também para obter novos intercessores no céu para acompanhar a Igreja na sua peregrinação e pleitear advogar perante Deus pelo continente Africano. Eu confio à Senhora da África e aos santos deste amado continente a Igreja que nele reside” (AM nº 114).

Desde os tempos da Igreja primitiva, África em sido ricamente abençoada com muitos grandiosos santos, incluindo três dos Pais da Igreja, Santos Agostinho, Cirilo de Alexandria e Cipriano. Também houve grandiosas mulheres santas desse período, entre elas Santa Mónica, a mãe de Santo Agostinho, assim com muitos corajosos mártires, incluindo as Santas Perpétua e Felicidade. Em tempos mais recentes, África tem dado à Igreja ilustres santos e mártires adicionais, como Santa Josefina Bakhita, uma menina escrava do Sudão, e os mártires ugandenses, São Carlos Lwanga e seus 21 companheiros.

Os Católicos olham para os santos e mártires como os seus ancestrais especiais na fé. Estão em perfeita comunhão com Deus e também permanecem membros da nossa família humana, profundamente preocupados com a nossa prosperidade. Podemos, então, abordá-los com grande confiança para levar as nossas necessidades e preocupações até Deus. O poderoso exemplo das suas vidas é uma fonte de coragem e inspiração para nós na vivência diária da nossa fé. Também nós, como discípulos de Cristo, devíamos ter prazer em partilhar a nossa fé com outros e nunca ter medo de a defender, mesmo ao custo do sacrifício, ou mesmo a morte.

É importante que a Igreja Católica em África responda ao apelo do Papa por mais santos africanos. Na Diocese de Tzaneen, Benedict Daswa foi reconhecido ainda em vida como um Católico exemplar, um dedicado marido e pai, um professor e diretor consciencioso, que esteve profundamente envolvido na vida da Igreja e da comunidade local. Foi um homem de verdade, integridade e grande caridade. Benedict era admirado pela sua coragem em testemunhar pela fé perante certas crenças e práticas culturais que a ela se opõem. Após a sua morte brutal, a comunidade Católica manteve a sua memória viva, visitando o seu túmulo e nele orando. O povo encorajou os líderes locais da Igreja a iniciar uma

investigação sobre a sua vida e morte, com vista na sua possível canonização como santo e mártir.

O Inquérito Diocesano Canónico Oficial sobre a vida e morte do Servo de Deus, Tshimangadzo Samuel Benedict Daswa, foi completado no início de 2009. Tal foi aceite pela Sagrada Congregação para as Causas de Santos em Roma, em Novembro de 2010, como tendo satisfeito todos os requisitos legais e canónicos. Esta aprovação de Roma foi muito encorajadora para a Diocese de Tzaneen, pois abriu caminho para que ela pudesse promover ativamente a Causa de Benedict Daswa como possível mártir e santo, não só para África do Sul, mas para o Continente Africano, e certamente para o mundo inteiro. Os consultores teológicos votaram unanimemente a 9 de Outubro de 2014 que Benedict morreu como mártir, tal como o Congresso Ordinário da Sagrada Congregação a 13 de Janeiro de 2015. O Papa Francisco aprovou a promulgação do Decreto de Martírio a 22 de Janeiro de 2015 e emitiu-o a 26 de Janeiro de 2015. Numa cerimónia presidida pelo Cardeal Angelo Amato sdb, Delegado de Sua Santidade, Papa Francisco, Benedict Daswa foi proclamado “Abençoado” a 13 de Setembro de 2015.

Encorajamos as pessoas a aprender mais sobre este piedoso e corajoso homem e a serem inspiradas pelo seu exemplo na defesa da fé. Para Benedict, a vida humana era sagrada e devia sempre ser respeitada e protegida. Como um apóstolo da vida, o Abençoado Benedict é muito relevante para promover uma verdadeira cultura da vida no mundo atual. Por esta razão, pedimos que as pessoas orem sinceramente pela sua intercessão para que Deus conceda o milagre necessário para a sua canonização.

Esta Novena dedicada a Benedict Daswa é uma poderosa forma de oração que pode ser usada individualmente ou em grupos. Estamos confiantes de que se esta Novena for orada com fé em Cristo e no seu Espírito Santo, Deus vos abençoará com muitos favores pelas orações do Abençoado Benedict. Pedimos a todos aqueles que tenham recebido respostas às orações pela intercessão do Abençoado Benedict Daswa, que enviem um relatório para o Promotor da Causa (detalhes de contacto abaixo).

A nossa sincera gratidão ao Padre Andre Bohas MSC e ao Padre Herman Van Dijck MSC pelo seu trabalho na produção desta Novena.

Bispo João Noé Rodrigues
Diocese de Tzaneen
Província de Limpopo
África do Sul

Bispo Emérito Hugh Slattery msc
Bispo Reformado de Tzaneen
Província de Limpopo
África do Sul

ABREVIações

- AM *Africae Munus – Compromisso de África*
Exortação Apostólica Pós-Sinodal – Papa Bento XVI, 2011
- CCC *Catecismo da Igreja Católica*
Promulgado pelo Papa João Paulo II, 1992
- CIC *Codex Iuris Canonici – Código da Lei Canónica*
Promulgado pelo Papa João Paulo II, 1983
- CL *Christifideles Laici – Na Vocação & Missão de Leigos*
Exortação Apostólica – Papa João Paulo II, 1988
- EV *Evangelium Vitae – O Evangelho da Vida*
Encíclica – Papa João Paulo II, 1995
- FC *Familiaris Consortio – A Família do Mundo Moderno*
Exortação Apostólica – Papa João Paulo II, 1981
- GS *Gaudium et Spes – A Igreja do Mundo Moderno*
Constituição Pastoral – Conselho do Vaticano II, 1965
- LG *Lumen Gentium – Luz das Nações*
Constituição Dogmática – Conselho do Vaticano II, 1964
- NMI *Novo Millennio Ineunte – Entrada no Novo Milénio*
Carta Apostólica, Papa João Paulo II, 2001

O que é uma Novena?

Uma Novena é uma devoção constituída por orações ditas em 9 dias consecutivos, pedido a obtenção de graças ou favores especiais de Deus. Esta sempre foi uma forma popular de oração na Igreja. Segue o exemplo dos nove dias que os apóstolos e Maria passaram em oração entre a Ascensão e o Domingo de Pentecostes, enquanto esperavam pela efusão do Espírito Santo. (cf Atos 1, 14)

Fazer uma Novena é perseverar em oração, pedindo por um favor ao longo de um período de nove dias sucessivos. Está em cumprimento com os ensinamentos do Senhor que devemos continuar a orar e nunca perder confiança. Isto baseia-se nas palavras de Nosso Senhor: “Pedi, e vos será concedido; buscai, e encontrareis; batei, e a porta será aberta para vós. Pois todo o que pede recebe; o que busca encontra; e a quem bate, se lhe abrirá.” (Lucas 11:9-10)

Um Apóstolo da Vida

ORAÇÃO

A Novena

(A ser recitada no fim da oração da Novena de cada dia)

Santíssima Trindade,
Creio que habitais em mim através do meu batismo.
E amo-Vos, eu adoro-Vos e eu Vos venero.
Dou-vos graças pelo Abençoado Benedict,
Que escolheis para testemunhar até à morte por sua fé.
Em Jesus Cristo, meu Salvador e meu Senhor.

Pai Todo-Poderoso, preenchestes o coração do Abençoado Benedict,
Com grande amor e zelo na edificação do vosso reino.
Destes-lhe a coragem e a força
Para defender a sua fé sem medo, mesmo o medo da morte.

Deus Amado, protegei-me das obras das trevas.
Protegei-me dos espíritos malignos e poderes do mal.
Fazei de mim um verdadeiro apóstolo da vida na minha família e na sociedade.
Que a vossa luz, Senhor, brilhe sobre mim a através de mim.

Senhor Jesus, pela intercessão de Abençoado Benedict,
Vos peço para que possa seguir o seu exemplo
Estando sempre pronto a perdoar num espírito Cristão.

Sabeis tudo sobre os meus problemas e preocupações
E os meus grandes medos quando olho para o futuro.
Extraio força e coragem da vida do Abençoado Benedict.
Venho até vós agora, Senhor, e pela sua intercessão
Vos peço este favor muito especial...se estiver de acordo com a vossa vontade.

Ajudai-me sempre a seguir o bom exemplo do Abençoado Benedict.
Pela oração diária e assiduidade na Igreja,
Ajudai-me a amar-Vos, Senhor, acima de todas as coisas
E a amar outros como me amais a mim.
Ámen.

DIA 1 BATIZADO EM CRISTO

O mais velho de cinco irmãos, Tshimangadzo Samuel Benedict Daswa, nasceu a 16 de Junho de 1946, na aldeia de Mbahe, perto de Thohoyandou. Crescendo na Religião Tradicional Africana, pertenceu ao clã Bakali da tribo Lemba, que se consideram a si mesmos descendentes dos Judeus. Vivem principalmente entre a tribo Venda, mas também são encontrados entre as tribos do Norte de Sotho e Tsonga, na Província de Limpopo, África do Sul. Enquanto estudante do ensino secundário, Tshimangadzo teve ensino da fé Católica, pelo seu catequista, o falecido Padre Benedict Risimati. Foi grandemente influenciado por este homem de fé profunda e, como resultado, escolheu Benedict como seu nome de batismo. Fez o seu próprio lema de St. Benedict, "Orar e Trabalhar", que inspirou toda a sua vida como Cristão. A 21 de Abril de 1963 foi batizado pelo Padre Augustine O'Brien MSC e recebeu a sua Primeira Comunhão. Três meses depois, foi confirmado pelo Rt. Reverendo Abade/Bispo F C Van Hoeck OSB, Bispo da Diocese de Pietersburgo. Após completar a Escola Secundária, Benedict formou-se como professor da Escola Primária.

Palavra de Deus

Fomos, pois, sepultados com ele pelo batismo na morte, para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai, assim andemos nós também em novidade de vida. Se desse modo fomos unidos a Ele na semelhança da sua morte, com toda a certeza o seremos também na semelhança da sua ressurreição. (Romanos 6, 4-5)

Aprofundamento da Fé

...se o Baptismo é um verdadeiro ingresso na santidade de Deus através da inserção em Cristo e da habitação do seu Espírito, seria um contrassenso contentar-se com uma vida medíocre, pautada por uma ética minimalista e uma religiosidade superficial. Perguntar a um catecúmeno: "Queres receber o Baptismo?" significa ao mesmo tempo pedir-lhe: "Queres fazer-te santo?" Significa colocar na sua estrada o radicalismo do Sermão da Montanha: "Sede perfeitos, como é perfeito vosso Pai celeste". (Mt 5, 48) (NMI3)

Reflexão O que significa para mim o batismo que recebi?
Quero mesmo tornar-me sagrado, como Deus é sagrado?

Oração Conduz-me nos caminhos da justiça por amor do seu Nome.
Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte,
não temerei mal algum, pois tu estás comigo;
a tua vara e o teu cajado me protegem.
Habitarei na Casa do Senhor por dias sem fim.
(Salmos 23, 2b-4.6)

Rezar a Novena da Página 5

DIA 2 UM HOMEM DE TRABALHO

Fiel ao seu lema, “Orar e Trabalhar”, Benedict acreditava no trabalho honesto e duro como forma de glorificar Deus e ajudar pessoas na comunidade. Como Diretor da Escola Primária de Nweli, Benedict foi totalmente dedicado ao trabalho da educação. Um dia um professor tentou faltar à preparação da aula da semana seguinte, indo ao banco em Sibasa para levantar o seu salário. Notando a sua ausência, Benedict entrou no seu carro, seguiu-o, parou o táxi e fez o professor voltar consigo para a escola para completar a sua preparação. Depois disso feito, Benedict levou o professor ao banco.

Na sua relação com os seus aprendizes, Benedict foi sempre motivado por amor. Encorajou-os a ser aplicados, independentes e auto-suficientes. Aqueles incapazes de pagar as propinas escolares eram convidados a trabalhar no seu jardim para ganhar o dinheiro para as pagar. Benedict visitava as famílias dos estudantes ausentes para descobrir a razão da sua ausência e saber se poderia oferecer ajuda. Com os seus próprios filhos, trabalhava na sua horta e árvores plantadas – algo que era bastante incomum para professores, diretores ou pessoas instruídas em geral.

Benedict exerceu boa administração, usando o seu dinheiro bem e sabiamente. Foi o primeiro da sua aldeia a construir uma casa de tijolo com poupanças do seu salário e através da venda de vegetais e fruta da sua horta e pomar. Através de orçamentação cuidadosa, comprou um carro, televisão e telefone, mas por inveja, algumas pessoas suspeitaram que ele usasse *zombies* (cadáveres supostamente trazidos de volta à vida por feitiçaria).

Palavra de Deus

Será como um senhor que, ao sair de viagem, convocou seus servos e confiou-lhes os seus bens. A um deu cinco talentos, a outro, dois e a outro, um talento; a cada um conforme a sua capacidade pessoal. E, em seguida, partiu de viagem. O que havia recebido cinco talentos saiu imediatamente, investiu-os, e ganhou mais cinco. Da mesma forma, o que recebera dois talentos ganhou outros dois. (Mateus 25, 14-15)

Aprofundamento da Fé

Nazaré, a casa do filho do artesão: como desejamos compreender mais neste lugar a austera mas redentora lei do trabalho humano e exaltá-la devidamente, restabelecer a consciência da sua dignidade, de maneira que fosse patente para todos; recordar aqui, sob este teto, que o trabalho não pode ser um fim em si mesmo e que a sua dignidade e a liberdade para o exercer não provêm tão só dos seus motivos económicos, mas também daqueles outros valores que o encaminham para um fim mais nobre; como desejamos finalmente acolher aqui todos os trabalhadores do mundo e mostrar-lhes o seu nobre modelo, o seu irmão divino, o Profeta de todas as suas causas justas, Cristo, Nosso Senhor. (Papa Paulo VI, Endereço em Nazaré, 5 de Janeiro de 1964)

Reflexão Estou a fazer o meu trabalho o melhor que consigo?
Sinto-me envergonhado a fazer trabalho manual?

Oração O homem sai para seu trabalho, para o seu labor até o pôr-do-sol. Quão numerosas são as tuas obras, ó Senhor! Fizeste-as todas com perfeita sabedoria. A terra está repleta de tuas criaturas. (Salmos 104, 23-24)

Rezar a Novena da Página 5

DIA 3 UM VERDADEIRO HOMEM DE FAMÍLIA

Em 1980, Benedict casou com Shadi Eveline Monyai, uma Luterana que foi então recebida em total comunhão com a Igreja Católica. Tiveram oito filhos, tendo o último nascido quatro meses após a sua morte. Benedict acreditava que ajudar a sua esposa com os filhos e fazer tarefas domésticas fazia parte do seu compromisso de casamento. Disse às pessoas: “Deveis ajudar a vossa mulher com as tarefas domésticas”, e ensinou os seus filhos a ajudar em casa. Também os preparou para trabalhar no duro, tanto na escola como no seu pomar.

A família orava junta todas as noites. Este momento de oração em família, que incluía uma leitura da Escritura Sagrada bem como oração em família, era uma verdadeira “Igreja doméstica”. Como família, sempre compareceram nas celebrações litúrgicas de Domingo. Benedict instituiu o “Dia de Daswa” próximo da Festa de Natal. A família e todos os seus parentes próximos costumavam passar o dia juntos, durante os quais as crianças recebiam, como presentes de Natal, materiais escolares úteis para o ano seguinte.

Palavra de Deus

“Por este motivo, o homem deixará pai e mãe e se unirá à sua esposa, e os dois se tornarão uma só carne.” Este é um mistério grandioso; refiro-me, contudo, à união entre Cristo e sua Igreja. Portanto, cada um de vós amai a sua esposa como a si mesmo, e a esposa trate o marido com todo o respeito. E vós, pais, não provoqueis a ira dos vossos filhos, mas educai-os de acordo com a disciplina e o conselho do Senhor.

(Efésios 5, 31-32; 6, 4)

Aprofundamento da Fé

Mães, ensinais aos vossos filhos as orações do cristão? Em consonância com os Sacerdotes, preparais os vossos filhos para os sacramentos da primeira idade: confissão, comunhão, crisma? Habituai-los, quando enfermos, a pensar em Cristo que sofre? a invocar o auxílio de Nossa Senhora e dos Santos? Rezais o terço em família? E vós, Pais, sabeis rezar com os vossos filhos, com toda a comunidade doméstica, pelo menos algumas vezes? O vosso exemplo, na rectidão do pensamento e da acção, sufragada com alguma oração comum, tem o valor de uma lição de vida, tem o valor de um acto de culto de mérito particular; levais assim a paz às paredes domésticas. (FC 60)

Reflexão Como me relaciono com o meu cônjuge, com os meus filhos?
Oramos juntos como uma família? Quão regularmente?

Oração Bem-aventurado aquele que teme ao Senhor e busca andar em seus caminhos! Tua esposa será como videira frutífera em tua casa; teus filhos serão como brotos de oliveira ao redor de tua mesa.
Eis como será abençoada a pessoa que teme o Senhor!
(Salmos 128, 1. 3-4)

Rezar a Novena da Página 5

DIA 4 UM HOMEM DEDICADO À COMUNIDADE

Benedict era altamente respeitado na comunidade. Era um líder natural e um confidente do chefe que o escolheu para secretário do seu conselho. Sempre guiado pelos seus princípios Cristãos, Benedict nunca teve medo de dizer o que pensava. Era grandemente respeitado pela sua honestidade e integridade, bem como pela sua sinceridade e humildade. Numa ocasião, falsamente acusado de usar fundos da escola para construir a sua casa, a inocência e boa administração de Benedict foram confirmadas depois do chefe ter pedido um inquérito.

Como Benedict acreditava fortemente na formação do carácter através de atividades desportivas para jovens, iniciou clubes de futebol para a juventude. Queria que eles estivessem ocupados, fossem disciplinados e se mantivessem fora das ruas.

Durante uma seca na área de Venda nos anos oitenta, Benedict fez uso dos seus contactos e capacidades persuasivas para obter suprimentos de comida para as crianças na sua escola.

Palavra de Deus

Vós sois o sal da terra. Mas se o sal perder o seu sabor, com o que se há-de temperar? Pois nada mais presta, senão para se lançar fora e ser pisado pelos homens. Vós sois a luz do mundo. Uma cidade edificada sobre um monte não pode ser escondida. Igualmente não se acende uma candeia para colocá-la debaixo de um cesto. Ao contrário, coloca-se no velador e, assim, ilumina a todos os que estão na casa. Assim deixai a vossa luz resplandecer diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem o vosso Pai que está nos céus. (Mateus 5, 13-16)

Aprofundamento da Fé

Para animar cristãmente a ordem temporal, no sentido que se disse de servir a pessoa e a sociedade, os fiéis leigos não podem absolutamente abdicar da participação na “política”, ou seja, da múltipla e variada acção económica, social, legislativa, administrativa e cultural, destinada a promover orgânica e institucionalmente o bem comum. (CL 42)

Reflexão Com o que/como contribuo para melhorar a minha comunidade?
Levo as minhas responsabilidades públicas/políticas seriamente?

Oração Mas tu vêes o sofrimento e a dor;
e tomas esses sentimentos em tuas mãos.
O sofredor se entrega a ti,
pois tu és o protetor do órfão.

Rezar a Novena da Página 5

DIA 5 UM HOMEM DEDICADO À IGREJA

Como catequista voluntário, Benedict Daswa ajudou a construir a comunidade da Igreja, especialmente preparando pessoas para os seus batismos. Foi um membro do Conselho Pastoral da Paróquia e foi sempre assíduo às reuniões. Conduziu o Serviço de Domingo quando um sacerdote ou trabalhador pastoral não estava disponível e esteve muito envolvido com o pastoral juvenil, encorajando os jovens a viver vidas boas e produtivas e a ter orgulho em sua fé.

Benedict prometeu à sua mulher que começaria a construir a sua casa assim que a nova Igreja de Nweli estivesse terminada. Esta tarefa de construir a primeira Igreja Católica da área era-lhe um projeto tão querido que não só ele ajudou o sacerdote com o seu próprio carro a transportar o material de construção para a Igreja, mas trabalhou incansavelmente nela e encorajou outros a fazer o mesmo. Após o seu acabamento, cumprindo a sua promessa, começou a construir a sua própria casa.

Palavra de Deus

...assim também nós, embora muitos, somos um só corpo em Cristo, e cada membro está ligado a todos os outros. Temos diferentes dons, de acordo com a graça que nos foi dada. Se alguém tem o dom de profetizar, use-o na proporção da sua fé. Se o teu dom é servir, serve; se é ensinar, ensina; se é encorajar, aja como encorajador; o que contribui, coopere com generosidade; se é exercer liderança, que a ministre com zelo; se é demonstrar misericórdia, que a realize com alegria. (Romanos 12, 5-8)

Aprofundamento da Fé

Devido à sua regeneração em Cristo, existe entre todos os fiéis verdadeira igualdade no concernente à dignidade e à actuação, pela qual todos eles cooperam para a edificação do Corpo de Cristo, segundo a condição e a função próprias de cada um. (CCC 872. Ver também CIC, Can 2018; Cf. LG 32)

Reflexão O que faço eu pela Igreja e na Igreja?
Contribuo para a edificação/manutenção da igreja e dos seus serviços?

Oração Não entrarei na minha tenda e não me deitarei no meu leito;
Não permitirei que meus olhos conciliem o sono nem que minhas pálpebras repousem,
Enquanto não encontrar um lugar para o Senhor,
Uma habitação para o Poderoso de Jacó. (Salmos 132, 3-5)

Rezar a Novena da Página 5

DIA 6 UM HOMEM DE ORAÇÃO E CARIDADE ATÉ AO FIM

As pessoas que conheceram bem Benedict observaram que ele era uma pessoa devota no seu quotidiano, na sua família e na Igreja. Tinha uma relação pessoal profunda com Cristo e foi guiado e fortalecido pela sua fé em todos os aspetos da vida. Apresentava especial amor e preocupação para com os efémeros, os vulneráveis e aqueles encarcerados e gostava de visitá-los. Doou livremente os seus recursos para ajudar os pobres e os necessitados na sua aldeia, bem como os aprendizes na Escola Primária de Nweli.

Na tarde de 2 de Fevereiro de 1990, enquanto Benedict trabalhava no seu pomar, a sua cunhada pediu-lhe com urgência que levasse o seu filho, muito doente, ao médico em Makwarela (Sibasa). Antes de ligar o carro, ele disse-lhe: "Primeiro, rezemos". No caminho de volta a Mbahe, ofereceu boleia para casa a um homem que residente numa aldeia vizinha. O homem carregava um saco de farinha de milho e não conseguia usar transportes públicos por causa da agitação na área.

Palavra de Deus

Pois tive fome, e me destes de comer, tive sede, e me destes de beber; fui estrangeiro, e vós me acolhestes. Quando necessitei de roupas, vós me vestistes; estive enfermo, e vós me cuidastes; estive preso, e fostes visitar-me'. Então, os justos desejarão saber: "Mas, Senhor! Quando foi que te encontramos com fome e te demos de comer? Ou com sede e te saciamos? E quando te recebemos como estrangeiro e te hospedamos? Ou necessitado de roupas e te vestimos? Ou ainda, quando estiveste doente ou encarcerado e fomos ver-te?". Então o Rei, esclarecendo-lhes responderá: "Com toda a certeza vos asseguro que, sempre que o fizestes para algum destes meus irmãos, mesmo que ao menor deles, a mim o fizeste". (Mateus 25, 35-40)

Aprofundamento da Fé

Toda a Igreja, como tal, é directamente chamada ao serviço da caridade: "A santa Igreja, assim como nos seus primeiros tempos, juntando a "ágape" à ceia eucarística, se mostrava toda unida à volta de Cristo pelo vínculo da caridade, assim em todos os tempos se pode reconhecer por este sinal do amor. E alegrando-se com as realizações alheias, ela reserva para si, como dever e direito próprios, que não pode alienar, as obras de caridade. Por isso, a misericórdia para com os pobres e enfermos e as chamadas obras de caridade e de mútuo auxílio para socorrer as múltiplas necessidades humanas são pela Igreja honradas de modo especial". (CL 41)

Reflexão Ajudo e apoio pessoas necessitadas?
Presto atenção aos pobres e desprovidos na minha comunidade?

Oração Acusam-me, em paga de minha amizade. Eu, contudo, dedico-me a orar por eles.
O bem retribuem-me com o mal, e minha amizade, com ódio. (Salmos 109, 4-5)

Rezar a Novena da Página 5

DIA 7 UMA CORAJOSA TESTEMUNHA DA VERDADE

A 25 de Janeiro de 1990, durante uma forte tempestade, vários relâmpagos queimaram varias casas cobertas de colmo (cabanas redondas) na área. Tradicionalmente, quando tal acontece, não é visto como um fenómeno natural, mas como obra de uma suposta bruxa. O chefe reuniu o seu conselho e a comunidade para discutir o sucedido, com vista a descobrir quem havia sido o responsável. Concordaram que um curandeiro tradicional devia ser consultado para “farejar” (identificar) a pessoa responsável pelos incêndios. Uma contribuição de 5R por pessoa foi acordada, para pagar à pessoa.

Benedict chegou atrasado à reunião, depois de esta decisão ter sido tomada. A sua explicação de que os relâmpagos são um fenómeno natural foi rejeitada. Ele argumentou fortemente contra culpar bruxas pela causa dos relâmpagos. Quando a decisão foi encorajada, Benedict recusou-se a pagar a contribuição, dizendo que a sua fé Católica o impedia de tomar partido em qualquer assunto relacionado com feitiçaria.

Palavra de Deus

Digo-vos mais: todo aquele que me confessar diante das pessoas, também o Filho do homem o confessará diante dos anjos de Deus. No entanto, o que me negar diante dos homens será negado diante dos anjos de Deus. (Lucas 12, 8-9)

Aprofundamento da Fé

Apoiando-se nas religiões tradicionais, a feitiçaria conhece actualmente uma certa recrudescência. Renascem temores, que criam laços de sujeição paralisadores. As preocupações com a saúde, o bem-estar, os filhos, o clima, a protecção contra os maus espíritos levam de vez em quando a recorrer a práticas das religiões tradicionais africanas que estão em desacordo com a doutrina cristã. O problema da « dupla pertença » – ao cristianismo e às religiões tradicionais africanas – permanece um desafio. Para a Igreja que está na África, é necessário guiar as pessoas, através de uma catequese e uma inculturação profundas, para a descoberta da plenitude dos valores do Evangelho. Convém determinar o significado profundo de tais práticas de feitiçaria, identificando as implicações teológicas, sociais e pastorais que esta calamidade acarreta. (AM 93)

Reflexão Terei medo de defender a minha crença Cristã quando ridicularizada ou atacada em nome da “cultura tradicional”?
Acredito em feitiçaria? Tê-la-ei praticado algumas vezes?

Oração Não deixes meu coração inclinar-se para a maldade,
Para a prática de ações iníquas na companhia de malfeitores.
Que eu jamais participe dos seus banquetes!
Que me castigue o justo; é um favor que me repreenda!
Mas que o óleo dos malfeitores nunca unja a minha cabeça;
Pois minha oração persiste contra a prática deles. (Salmos 141, 4-5b)

Rezar a Novena da Página 5

DIA 8 UM VERDADEIRO APÓSTOLO DA VIDA

Depois da sua firme posição contra a feitiçaria na reunião da comunidade no Domingo, 28 de Janeiro de 1990, as pessoas começaram a murmurar e disseram: “É ele quem está a influenciar as pessoas, como se fosse um líder. Porque se recusa ele a queimar bruxas? Ele não concorda com as nossas práticas”.

Muitos viram-no como estando a menosprezar as crenças e práticas tradicionais, e como sendo uma pedra no caminho da comunidade por causa da sua constante posição contra a feitiçaria. Porque Benedict, como um verdadeiro discípulo de Jesus Cristo, permanecia firme na sua fé Católica, algumas pessoas disseram: “Devíamos matá-lo!”. Assim, conspiraram ver-se livres dele.

Palavra de Deus

Que entre o teu povo não se encontre alguém que queime seu filho ou filha, nem que faça presságio, oráculo, adivinhação ou qualquer tipo de magia, ou que pratique encantamentos; nem que seja médium, consulte os espíritos ou invoque os mortos. Pois quem faz estas coisas é uma abominação para o Senhor; e é justamente por causa desses pecados que o Senhor teu Deus os expulsará em teu favor. Portanto, permanece inculpável perante o Senhor, teu Deus. Eis que as nações que vais conquistar dão ouvidos a oráculos e videntes pagãos; quanto a ti, isso não te é permitido pelo Senhor, teu Deus. (Deuterónimo 18, 10-14)

Aprofundamento da Fé

É-nos pedido que amemos e honremos a vida de cada homem e de cada mulher, e que trabalhemos, com constância e coragem, para que, no nosso tempo atravessado por demasiados sinais de morte, se instaure finalmente uma nova cultura da vida, fruto da cultura da verdade e do amor. (EV 77)

Reflexão Respeito as vidas de outros, mesmo os mais fracos, especialmente bebés por nascer?
Vivo uma vida saudável e responsável?

Oração O SENHOR é a minha luz e a minha salvação: a quem temerei?
O SENHOR garante a minha existência; o que eu haveria de recear?
Quando os perversos, meus inimigos, avançarem contra mim para dilacerar-me, eles é que tropeçarão e cairão por terra....
(Salmos 27, 1-3; 12-14)

Rezar a Novena da Página 5

DIA 9 UMA VERDADEIRA TESTEMUNHA DE FÉ

A 2 de Fevereiro de 1990, após deixar em casa o homem com o saco de farinha de milho, Benedict encontrou o seu caminho bloqueado por três troncos na estrada. Quando saiu do seu carro para os retirar, um bando de rapazes jovens e homens saiu de detrás dos arbustos e começou a apedrejá-lo. A sangrar e magoado, abandonou o carro e correu por um campo de futebol, na esperança de obter assistência perto de Shebeen (um local onde se vende bebidas alcoólicas ilegalmente). Vendo uma porta aberta na cozinha da *rondavel*, correu para dentro para se esconder e proteger a sua vida.

A multidão, que rapidamente coreu atrás dele, perguntou à mulher presente onde estava Benedict escondido, ameaçando matá-la caso ela não lhes dissesse. Apontando para onde Benedict se escondia, ela suplicou: “Não me matem. Ele está lá dentro”. Dois do bando entraram e puxaram Benedict para fora. Abraçando um deles, Benedict suplicou: “Por favor, poupem a minha vida!”. O jovem respondeu: “OK, Larga-me, não vamos matar-te.” Acreditando nele, Benedict saiu.

A multidão tinha já cercado a casa e Benedict não podia escapar. Então, ao ver um deles chegar com um *knobkerrie*, ajoelhou-se e rezou. Tudo aconteceu muito rápido. O homem atingiu Benedict com o seu *knobkerrie*, esmagando o seu crânio. Benedict caiu no chão. Água a ferver foi então derramada sobre a sua cabeça, orelhas, narinas e outros ferimentos.

A Missa de enterro foi celebrada a 10 de Fevereiro de 1990. Nela, todos os sacerdotes usaram vestimentas encarnadas, pois acreditavam que Benedict tinha morrido pela sua fé. Foi a sua posição contra a feitiçaria que provocara a morte de Benedict.

Palavra de Deus

Bem-aventurados os que sofrem perseguição por causa da justiça, porque deles é o Reino dos Céus. 11 Bem-aventurados sois vós quando vos insultarem, e perseguirem e, mentindo, disserem todo o mal contra vós, por minha causa. Exultai e alegrai-vos sobremaneira, pois é esplêndida a vossa recompensa nos céus; porque assim perseguiram os profetas que viveram antes de vós.

(Mateus 5, 10-12)

Aprofundamento da Fé

Pois a Igreja deve tornar presente e como que visível a Deus Pai e a seu Filho encarnado, renovando-se e purificando-se continuamente sob a direcção do Espírito Santo. Isto há-de alcançar-se, antes de mais, com o testemunho duma fé viva e adulta, educada de modo a poder perceber claramente e superar as dificuldades. Magnífico testemunho desta fé deram e continuam a dar inúmeros mártires. Finalmente, o que contribui mais que tudo para manifestar a presença de Deus é a caridade fraterna dos fiéis que unanimemente colaboram com a fé do Evangelho e se apresentam como sinal de unidade. (GS 21. Ver também NMI 41)

Reflexão Como é que a coragem de mártires como Benedict me ajudam a viver a minha fé?
Como posso defender a minha fé, tanto na vida privada como na pública?

Oração Engrandece minha alma ao Senhor,
e o meu espírito se regozija em Deus, meu Salvador,
pois contemplou a insignificância da sua serva.
Mas, de hoje em diante, todas as gerações me chamarão bem-aventurada,
porque o Poderoso realizou maravilhas a meu favor;
e Santo é o seu Nome.
A sua misericórdia estende-se aos que o temem,
de geração em geração.
Ele operou poderosos feitos com seu braço;
dispersou aqueles cujos sentimentos mais íntimos são soberbos.
Derrubou governantes dos seus tronos,
mas exaltou os humildes.
Supriu abundantemente os famintos,
mas expulsou de mãos vazias os que se achavam ricos.
Ajudou a seu servo Israel,
recordando-se da sua misericórdia
infinita a favor de Abraão
e sua descendência, para sempre,
assim como prometera aos nossos antepassados.
Lucas 1, 46-55 – O Magnificat)

Rezar a Novena da Página 5

“Nas tuas mãos entrego o meu espírito”

(Salmos 31, 6)